Luta Sindical Diária

Informativo do
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR | 13 DE MARÇO DE 2017 - Nº 241

Acesse e curta /MiguelTorresFS

SINDICATO REALIZA ENCONTRO MARÇO MULHER METALÚRGICA

Trabalhadoras dizem NÃO às reformas

FOTOS: PAULO SEGURA

Presidente Miguel Torres

O Sindicato realizou sábado passado, dia 11, no Centro de Lazer da Família Metalúrgica, na Praia Grande, o Encontro Março Mulher Metalúrgica, que debateu a reforma da Previdência, seus efeitos maléficos, sobretudo para a mulher, sua luta por igualdade de oportunidades e renda, a violência, assédios e preconceitos.

O encontro foi organizado pelo Departamento da Mulher, do Sindicato, coordenado pela diretora Leninha, e reuniu cerca de 200 trabalhadoras e suas famílias.

"Homens e mulheres têm que caminhar juntos nas lutas sindicais e sociais, não aceitamos as medidas impopulares do governo. Estão querendo cortar nossas pernas e temos de lutar muito e mostrar à sociedade que há saídas para evitar que a Previdência Pública acabe", disse Leninha.

O presidente do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical, **Miguel Torres**, fez uma longa explanação sobre os efeitos nocivos das reformas do governo.

"Querem aprovar em três meses duas reformas importantes, a previdenciária e a trabalhista, que vão mexer com a vida das pessoas; isto é para não ter discussão e impor o que o governo e os empresários querem. Querem igualar a idade da aposentadoria de homens e mulheres, sendo que a mulher já tem uma jornada maior. Querem que o trabalhador pague a conta do que está errado e não cobram de quem tem que cobrar. Isto não é reforma, é demolição dos direitos", ressaltou Miguel Torres.

As trabalhadoras repudiaram com veemência a reforma da Previdência, por entender que é uma grande injustiça contra a classe trabalhadora e irá prejudicar ainda mais as mulheres.

"Temos que ir para as ruas gritar que não aceitamos estas reformas", disse a diretora financeira do Sindicato, **Elza Costa.** O secretário-geral **Arakém** alertou que "esta reforma é mera enganação, ela vai tirar direitos e nenhum trabalhador vai conseguir se aposentar neste País".

PALESTRA

A advogada Tonia Galeto, do Sindicato Nacional dos Aposentados, fez palestra sobre o tema e explicou os principais pontos da proposta, colaborando com o debate, a reflexão e futuras ações sindicais em defesa dos direitos previdenciários.

A atividade cultural do evento ficou com o grupo 'As Trapeiras", que fez uma apresentação teatral sobre a violência contra as mulheres.

O encontro contou também com a participação de Maria Auxiliadora, secretária da mulher da Força Sindical, e Sérgio Luiz Leite, o Serginho, presidente da Federação dos Químicos. As diretoras Yara, Alsira, Cristina, Ester e Sonete, as assessoras, diretores e assessores ajudaram na organização.

15 DE MARÇO – TODOS NA RUA

Miguel Torres também questionou quem são os interessados em mexer na Previdência e na CLT, cobrou mais tempo para o debate e disse que o momento é de resistir e participar das ações contra as reformas, como o 15 de Março, Dia Nacional de Luta das Centrais Sindicais em Defesa dos Direitos, que será realizado em todo o País nesta quarta-feira. "Vamos fazer assembleias nas portas de fábrica, protestos, passeatas. Vamos todos pra rua demonstrar que o movimento sindical e os trabalhadores são totalmente contra as reformas que tiram direitos", disse Miguel Torres.

Diretora Leninha

Diretora Financeira Elza

Secretário-geral Arakém

Advogada Tonia Galeto

Acesse e curta /MiguelTorresFS

Miguel Torres coordena reunião da diretoria, de organização do 15 de março

A diretoria do Sindicato reuniu-se na manhã desta segunda-feira para discutir a mobilização da categoria e a organização do 15 de março, Dia Nacional de Luta em Defesa dos Direitos e Contra as Reformas trabalhista, previdenciária e terceirização.

A reunião foi coordenada pelo presidente do Sindicato, **Miguel Torres** (também presidente da CNTM e vice-presidente da Força Sindical), e pelo secretário-geral Arakém, com a presença do deputado federal Paulinho, presidente da Força Sindical.

O entendimento da diretoria é que as propostas vão tirar direitos, dificultar o acesso à aposentadoria, reduzir o valor dos benefícios e desmontar com a CLT.

Cada diretor e diretora fez um relato das preocupações dos trabalhadores nas fábricas com as reformas e disse que eles esperam uma atuação forte e firme do Sindicato nesta luta

"A unidade e a mobilização são fundamentais nesta luta. As reformas tiram direitos e vão mexer com a vida das pessoas; não podem ser decididas em apenas três meses. Estamos fazendo um trabalho de resistência e vamos para as ruas no dia 15 mostrar isto para o governo", disse Miguel Torres.

AÇÃO NAS FÁBRICAS

NENHUM DIREITO A MENOS!

URIFER – GREVE (zona leste)
Trabalhadores da empresa estão em greve desde sexta-feira, dia 10, pelo acordo de PLR, vale-alimentação, revisão do convênio médico, jornada de 40h, equiparação salarial. A ação é comandada pelo diretor Adriano Lateri e equipe.

CURTI (zona oeste)
Assembleia com a equipe do diretor Sales aprovou paralisar as atividades se a empresa não receber a pauta pra negociar o atraso dos depósitos do FGTS, pagamento de férias, reajuste salarial e o acordo de PLR.

MERCEDES IMEC
ACAMPAMENTO (zona oeste)
Trabalhadores estão acampados na fábrica há 30 dias, pelos seus direitos. Sexta-feira passada, foi realizada mais uma audiência no Tribunal, para tratar da liberação das guias de saque do seguro-desemprego e do FGTS. Em assembleia hoje, com a equipe do diretor Erlon, os trabalhadores aprovaram participar do Dia Nacional de Luta pelos Direitos convocado pelas centrais sindicais para a próxima quarta-feira.

BEAT PRESS (zona leste)
Trabalhadores decidiram cruzar os braços por causa do atraso no pagamento do salário. A assembleia foi comandada pela equipe do diretor Bombeirinho.

SERRA SATURNO (zona norte)
Trabalhadores decidiram parar em protesto contra o atraso dos salários. Assembleia com a equipe do diretor Curió.

FABRINOX (zona norte)
Trabalhadores aprovam acordo de PLR com pagamento da primeira parcela em 20 de julho. Assembleia foi conduzida pela equipe do diretor Adnaldo.

MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS CONTRA AS REFORMAS QUE TIRAM DIREITOS

A diretoria e assessoria estão intensificando as assembleias nas fábricas, de mobilização contra as reformas trabalhista e previdenciária, e convocando os trabalhadores para as assembleias regionais do Sindicato, de protesto e em defesa dos direitos. Eles dizem NÃO à idade mínima de 65 anos para aposentadoria, ao aumento do tempo de contribuição para 25 anos, à mudança no cálculo dos benefícios, à desvinculação dos benefícios assistenciais do salário mínimo, à redução das pensões, à terceirização, ao negociado sobre o legislado, à jornada de trabalho flexível. A primeira assembleia regional foi realizada na zona leste. A próxima será nesta quarta-feira, 15 - Dia Nacional de Luta e Mobilização - na Ponte do Socorro, zona sul!

Equipe do diretor Silvio convocando os trabalhadores da **AURICCHIO**, **ARPREX** e **PRIVATE** (Mogi) para o ato dia 16, quinta-feira, na Vila Industrial.

Trabalhadores da **PACRI** (zona leste) mobilizados com coordenador Noel e equipe por ''nem um direito a menos'

Companheiros da **DHF** (zona sul) com a equipe do diretor Nivaldo

Eqiuipe do diretor Porfírio mobilizando os trabalhadores da **SOLOTEST** (zona oeste) para a manifestação dia 15

Em assembleia com a equipe do diretor Teco, companheiros da **SUPER PLATING** (zona sul) aprovam luta por 'nem um direito a menos'

Equipe do diretor Carlão com trabalhadores da **SANKA** (zona sul)

Nossa Campanha de Solidariedade continua em 2017. PARTICIPE!

DIA NACIONAL DE LUTA E MOBILIZAÇÃO CONTRA AS REFORMAS PREVIDENCIÁRIA E TRABALHISTA